



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

ENFERMAGEM: EFEITOS DAS INFLAMAÇÕES CRÔNICAS NA SAÚDE HUMANA

Letícia Maria Gonçalves de Lima

Acadêmica do 3º semestre do curso de enfermagem da faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. leticia_limago16@hotmail.com

Luana de Araújo Rocha de Souza

Acadêmica do 3º semestre do curso de enfermagem da faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. emanuelsantosroocha@gmail.com

Thalia Albuquerque da Costa

Acadêmica do 3º semestre do curso de enfermagem da faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. thaliaalbuquerque2407@gmail.com

Renata Line Da Conceição Rivanor

Docente do curso de enfermagem da faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. renata.line@uninta.edu.br

Introdução: A inflamação é uma resposta protetora que ocorre após dano celular causado por micróbios, agentes físicos (radiação, trauma, queimaduras), produtos químicos (toxinas, corrosivos), necrose tecidual e/ou respostas imunes. A resposta inflamatória aguda é uma série de eventos que incluem aumento do fluxo sanguíneo e permeabilidade vascular na área afetada, vazamento de fluido (edema), dor local, migração e acúmulo de leucócitos inflamatórios dos vasos sanguíneos para os tecidos, formação de tecido de granulação e tecidual. A persistência de fatores inflamatórios pode tornar esse processo crônico, e a inflamação crônica está associada a muitas doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardíacas, câncer, doenças neurodegenerativas, artrite reumatoide e outras doenças autoimunes. Isso ocorre porque a inflamação crônica pode danificar os tecidos e órgãos do corpo e causar complicações de saúde. **Objetivo:** Contextualizar com base na literatura os efeitos que a inflamação crônica apresenta sobre o organismo. **Método:** Consiste de uma revisão de literatura, no qual utilizou-se de buscas online pelo Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde - Informações e conhecimento para a saúde para buscas de dados, via: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Utilizou-se os descritores: enfermagem, prática profissional, doenças crônicas, associados por operadores booleanos (and e or), nas buscas de artigos, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A inflamação crônica (IC) tem muitos efeitos no corpo humano, como o aumento do risco de várias doenças, incluindo certos tipos de câncer, artrite reumatoide, aterosclerose, periodontite e rinite alérgica. Com o passar dos anos, os danos causados pela IC podem prejudicar a saúde do portador, afetando o DNA, a produção contínua e descontrolada de ERO (espécies reativas de oxigênio),



cicatrização interna e morte de tecidos saudáveis. Algumas estratégias podem reduzir a IC e auxiliar no tratamento, como a nutrição, que tem papel importante na melhora do cuidado crônico, exercícios regulares, controle do estresse, além disso, anti-inflamatórios, como aspirina e ibuprofeno, podem ajudar a melhorar a vida dos pacientes que sofrem de pessoas crônicas com inflamação. Estratégias para reduzir a inflamação crônica podem ajudar a prevenir e tratar várias condições de saúde e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** Entre os resultados obtidos, destacam-se três práticas da equipe de enfermagem importantes: visitas domiciliares, atendimento individual e coletivo. É perceptível uma prática acolhedora e holística por parte dos enfermeiros levando em consideração os determinantes sociais em saúde como: educação em saúde, extensão trabalho clínico interdisciplinar e multidisciplinar. Foi -se observado também que a educação em saúde era mais pautada em orientações de mudança de estilo de vida, prática grupal com pouca participação nos métodos, incluindo procedimentos técnicos e uso de alguns rótulos no tratamento de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O papel do enfermeiro no cuidado integrado ao paciente crônico é fundamental, pois possui autonomia de decisão ao contribuir na linha de frente em situações que exigem uma postura assertiva, como orientar usuários de uma rede de cuidados, ajudando a melhorar hábitos, reduzindo significativamente a inflamação e controlando melhor a inflamação.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Prática profissional; ; Promoção da Saúde; doenças crônicas.

Referências

Becker RM , Heidemann ITSB, Meirelles BHS, Costa MFBNA, Antonini FO, Durand MK. **Nursing care practices for people with Chronic Noncommunicable Diseases.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 6):2643-9. [Thematic Issue: Good practices in the care process as the centrality of the Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0799>. Acesso em: 10 abr. 2023.

Sousa SM, Bernardino E, Peres AM, Martins MM, Goncalves LS, Lacerda MR. **The role of nurses in the integration of care for people with chronic noncommunicable diseases.** Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20200131. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0131>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/ZB49g8BJc3knyxRmmCG3jgD/?lang=pt#> Aceso em: 27 mar. 2023.

TRENTINI, M. et al. **Cuidado de enfermagem as pessoas em condições crônicas: concepção de profissionais de enfermagem recém formados.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. Texto contexto - enferm., 2008 17(4), p. 665–671, out. 2008. Acesso em: 27 mar. 2023